

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

PREMISSA

As empresas do Grupo TIM realizam repasses voluntários e não voluntários de recursos para projetos sociais de interesse público. À sistematização destes repasses de maneira planejada e monitorada definimos como Investimento Social Privado (ISP).

O Investimento Social Privado orienta as diretrizes das empresas do Grupo TIM quanto ao apoio e desenvolvimento de projetos sociais de interesse público, potencializando os impactos esperados e alinhando-os ao planejamento estratégico do Grupo.

Desde julho de 2013, o Grupo TIM fundou o Instituto TIM, por meio do qual o Investimento Social Privado do Grupo é planejado, gerido e avaliado.

O Investimento Social Privado do Grupo TIM deve considerar o Código de Ética e de Conduta, as Políticas Anticorrupção e Conflito de Interesses, a Política de Responsabilidade Social, a Política de Engajamento e os Princípios Gerais do Controle Interno do Grupo Telecom Itália. O Investimento Social Privado no Brasil será inspirado pelas orientações do GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), pelos dez princípios do Pacto Global (Global Compact) promovido pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e pelos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), via Agenda Pós-2015 da ONU.

DESTINATÁRIOS

O documento aplica-se a todas as empresas do Grupo TIM no Brasil.

OBJETIVO DA POLÍTICA E CAMPO DE APLICAÇÃO

- Definir diretrizes estratégicas para o Investimento Social Privado do Grupo TIM, por meio do Instituto TIM, garantindo que haja planejamento, solidez e transparência dos repasses aos projetos sociais do Grupo.
- Estabelecer os critérios para o Investimento Social Privado do Grupo TIM, por meio de princípios estratégicos do Instituto TIM, bem como os papéis e responsabilidades das funções envolvidas nos processos vinculados ao ISP.

PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

O Investimento Social Privado do Grupo TIM será exercido por meio da atuação do Instituto TIM, cuja missão é criar e potencializar recursos e estratégias para a democratização da ciência, tecnologia e inovação, que promovam o desenvolvimento humano no Brasil, tendo a tecnologia móvel entre os principais habilitadores¹. Sendo assim, qualquer repasse voluntário ou não voluntário de recursos privados do Grupo para projetos sociais deverá obedecer prioritariamente esta missão, bem como aos

¹ Ver www.institutotim.org.br



princípios e estratégias do Instituto TIM (Ensino, Aplicações, Trabalho e Inclusão), que deverão ser compreendidos pelos princípios, diretrizes e estratégias balizadores do Investimento Social Privado da TIM.

A definição do Investimento Social Privado (ISP) do Grupo deverá considerar as impressões advindas dos diálogos e canais abertos com as comunidades e demais stakeholders, bem como valorizar o protagonismo de atores locais para estabelecer possíveis parcerias.

Ensino

Toda criança e jovem tem direito a uma educação em ciência e em matemática que represente os avanços da produção de conhecimentos dessas áreas. Por isso, o Investimento Social Privado da TIM, por meio do princípio de Ensino, deve incentivar projetos inovadores em educação, promovendo a formação de professores da rede pública, apoiando museus e centros de ciência e tecnologia e criando e democratizando estratégias e recursos didáticos que contribuam para o ensino das ciências e matemáticas no Brasil.

Aplicações

As inovações tecnológicas devem servir ao desenvolvimento humano. O Investimento Social Privado do Grupo, por meio do princípio de Aplicações, deve encontrar soluções em tecnologia que contribuam para melhorias do trabalho de instituições que atuem com esse objetivo.

Trabalho

As inovações tecnológicas são a base de uma nova forma de trabalho. O Investimento Social Privado do Grupo TIM, por meio do princípio de Trabalho, deve criar e democratizar recursos e estratégias de ensino que promovam a inclusão tecnológica produtiva de jovens.

Inclusão

As pessoas têm o direito de aprender sobre as novas tecnologias de informação e comunicação e como elas influenciam suas decisões cotidianas. A inclusão tecnológica é um ato pró-cidadania e contribui para uma vida melhor. Desta forma, o Investimento Social Privado do Grupo, por meio do princípio de Inclusão, busca difundir esses conhecimentos.

INCIDÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E AGENDAS COLETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Incidir em políticas públicas é interagir e articular com diversos atores (governo e demais stakeholders) e setores para definir, de maneira participativa, quais as prioridades políticas que deverão constar nos planos de ação das diferentes esferas executivas da sociedade.

É expressão de democracia e cidadania, garantida na Constituição de 1988².

O Investimento Social Privado do Grupo TIM deve considerar, de forma prioritária, a incidência em políticas públicas e as agendas coletivas a nível global, nacional e/ou local para o desenvolvimento sustentável em suas iniciativas, bem como deve atuar para influenciar estas políticas e agendas. Desta forma, o Investimento Social Privado do Grupo TIM deve buscar dialogar, valorizar, consultar e estabelecer parcerias e canais abertos com o poder público em nível municipal, estadual ou federal e demais stakeholders (incluindo Conselhos, Comitês e atores locais) para a formulação destas políticas públicas e agendas coletivas, assegurando-se da aplicação eficaz de seus recursos e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

INDICADORES E METAS DE GESTÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

O Investimento Social Privado do Grupo TIM deverá ser gerido e monitorado periodicamente por indicadores e metas definidos de forma clara e estratégica.

Desta forma, os projetos sociais que compõem a carteira de Investimento Social Privado do Grupo TIM devem ter indicadores e metas de acompanhamento e seus resultados referentes à gestão devem ser frequentemente monitorados, avaliados e comunicados / divulgados.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS ALCANÇADOS PELO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A fim de assegurar o impacto gerado pelo Investimento Social Privado do Grupo TIM, os projetos sociais que compõem sua carteira de investimento social devem ser submetidos à avaliação e auditoria sobre a gestão e resultados, regularmente, entendendo-se por “auditoria” a verificação sistemática e periódica das atividades desenvolvidas, não necessariamente realizada por terceira parte. O intuito da avaliação e auditoria é conferir que os recursos, atividades e objetivos dos projetos sociais estejam sendo cumpridos e, portanto, que o Investimento Social Privado esteja gerando impacto positivo na sociedade.

Cabe ressaltar que o Investimento Social Privado do Grupo TIM em projetos sociais deve buscar, como um dos resultados em longo prazo, a autossuficiência e a continuidade destes projetos, tenham eles recursos incentivados ou não.

A avaliação de resultados alcançados pelo Investimento Social Privado deverá ser feita anualmente, por meio de consultoria contratada.

DIVULGAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

É importante que haja a divulgação dos recursos, ações e resultados alcançados pelo Investimento Social Privado do Grupo TIM, seja por meio de publicação em documento público, seja por meio de websites da TIM.

² Ver http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm



A divulgação deverá ser feita, no mínimo, por meio dos websites da TIM (www.tim.com.br) e do Instituto TIM (www.institutotim.org.br), além de constar no Relatório de Sustentabilidade da TIM Participações.

Caso o recurso empregado no projeto alvo da divulgação advenha de incentivos fiscais, deve-se evitar que a comunicação sobre o investimento seja compreendida como recurso próprio da companhia.

GLOSSÁRIO

- **GIFE:** Grupo de Institutos, Fundações e Empresas.
- **Investimento Social Privado (ISP):** Repasse voluntário ou não voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais de interesse público.
- **Projeto social:** Projeto com finalidade de ocasionar impacto social, com indicadores e métricas de monitoramento e avaliação.
- **Repasse voluntário:** Repasse realizado espontaneamente, por vontade própria do Grupo TIM.
- **Repasse não voluntário:** Repasse que tem como causa obrigatoriedades contratuais ou legais vinculadas ao Grupo TIM.
- **Stakeholders:** Públicos de interesse, envolvidos em um determinado processo. Refere-se a qualquer pessoa ou entidade que afeta ou é afetada pelas atividades de uma empresa. Ex.: acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, sindicatos, governo, comunidade e etc.

Atualização: 23 de junho de 2015.